

Cidades.

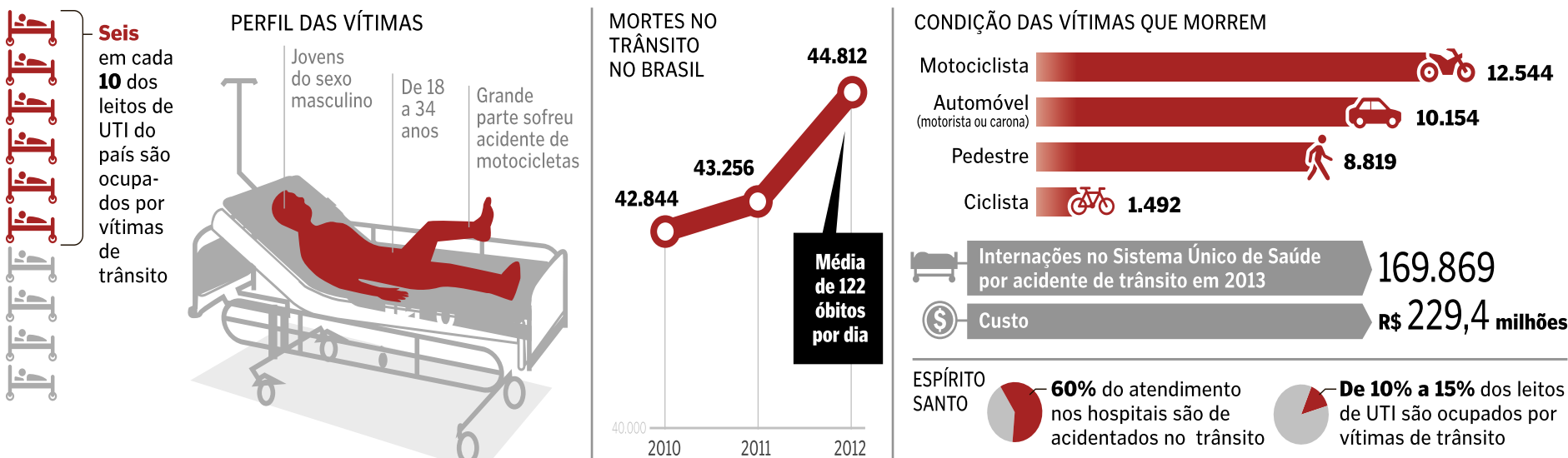
Fraude no Enem é investigada

O Ministério Público de Minas Gerais afirma que houve fraude no Enem deste ano. Uma quadrilha foi presa por também fraudar vestibulares. *Pág. 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

ESTATÍSTICAS



FONTE: ABRAMET E SESA

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

VÍTIMAS SÃO MAIORIA DOS PACIENTES EM HOSPITAIS

No país, o número representa 60% da ocupação das UTI

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

No Espírito Santo, 60% dos atendimentos em hospitais são de pessoas que se acidentaram no trânsito. Entre 10% e 15% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Estado são ocupados por vítimas de situações desse tipo, mas no país esse índice chega a 60%.

Além disso, a cada 100 chamados para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), 60 são relativos a acidentes envolvendo veículos, atropelamentos, bicicletas e, as campeãs, motocicletas. “Mais da metade dos atendimentos é de demandas envolvendo motos”, diz o secretário estadual de Saúde, Tadeu Marino.

A violência no trânsito reflete nas estatísticas,

que mostram ainda que em todo país mais de 44 mil pessoas morreram envolvidas em batidas e atropelamentos em 2012, de acordo com dados de um levantamento da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet).

“Vivemos uma epidemia de acidentes no trânsito. Parte disso se explica quando você pensa que nos últimos dez anos a frota de carros dobrou e a de motos se multiplicou por 10”, comenta Sandro Rotunno, presidente da Abramet no Espírito Santo.

Ele salienta ainda que há deficiência na educação para o tráfego no país. “Uma pesquisa no Mato Grosso do Sul mostrou que 75% dos caminhoneiros não sabiam que a placa com o triângulo vermelho de cabeça para



GUILHERME FERRARI

Vítima de atropelamento
Indo para a faculdade em Guarapari, Aline foi surpreendida ao atravessar a rua por um carro que avançou o sinal. Por conta do atropelamento, teve traumatismo craniano e lesões na perna e no braço direitos.

“Fiquei um mês na UTI e não me lembro de nada do atropelamento. Com o tratamento estou conseguindo falar melhor agora e ter mais firmeza na perna”

—
ALINE SILVA DA HORA
Universitária, 29 anos

baixo era para dar a preferencial. Se profissionais do volante não sabiam, imagine as outras pessoas. Nosso motoristas dirigem mal porque na verdade não sabem dirigir”, destaca Sandro.

O consumo de álcool também contribui para o problema. O Ministério da Saúde realizou um estudo que apontou que uma em cada cinco vítimas de trânsito atendidas nos pront-socorros brasileiros ingeriu bebida alcoólica. As principais vítimas são homens com idade entre 20 e 39 anos.

Outro fator que pode estar contribuindo para o problema é a condição das vias. “As qualidade das pistas é ruim. Se chove em um dia, no outro há vários buracos”, diz o presidente da Abramet no Estado.

REPORTAGEM ESPECIAL

Motociclistas são os que ficam com as sequelas mais graves

10% dos atendimentos no Crefes são a pessoas que se envolveram em acidentes de trânsito

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Dos 400 atendimentos diários que acontecem no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes), em Vila Velha, cerca de 10% são de acidentados de trânsito. Depois do acidente vascular cerebral (AVC) e das doenças crônicas, essa é a maior demanda do lugar. A grande maioria das vítimas são motociclistas.

As lesões causadas por batidas e atropelamentos são em boa parte das vezes irreversíveis. “Depende do ferimento, mas com motociclista, por exemplo, o que mais acontece é amputação”, ressalta a diretora-geral do Crefes, Rosângela Marins.

Isso porque, em cima de uma moto, o condutor possui menos proteção e é mais facilmente arremessado, ou acaba sofrendo grandes impactos. Mesmo que não



Vítima da violência no trânsito, o caminhoneiro Adriano, 39 anos, perdeu o movimento das pernas há dois meses

seja o causador do acidente, ele está mais exposto.

No Centro de Reabilitação, que atende pessoas dos 78 municípios do Estado, eles, e outras vítimas, recebem atendimento pa-

ra apreender a como conviver com sua nova condição de vida, caso as lesões não possam ser mesmo totalmente curadas.

“Temos um trabalho com eles e com toda a fa-

mília, para que entendam as mudanças necessárias na rotina”, diz Rosângela.

Lá a atenção é multiprofissional, com médicos de diversas especialidades, psicólogos, terapeutas

ocupacionais e assistentes sociais, entre outros.

“Aqui temos unidades de tratamento neurológico, ambulatorial, enfermagem e também confecção de órtese e próte-

se para amputados”, Rosângela.

DESVIO

Vítima da violência no trânsito, o caminhoneiro Adriano Conceição de Lima, 39 anos, perdeu o movimento das pernas e quase completamente dos braços ao tentar desviar de um veículo de passeio em Fundão, há dois meses.

“Ele veio de frente para mim na curva. Tirei o caminhão e acabei tombando. O outro foi embora sem nem parar. Desviei porque vi que no carro estava uma família inteira, o homem, a mulher e as crianças”, relembra.

Tentando evitar uma tragédia maior, ele acabou fraturando duas vértebras e ficou dois meses em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e agora recebe o atendimento no Crefes.

Na profissão desde 1996, Adriano nunca antes havia tido um acidente. “Sempre procurei andar devagar, mas não dá pra saber o que esperar do outro”, diz.

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM NOVEMBRO



Policial e universitária morreram em batida de carro

Jardineiro fica ferido em acidente

▼ **25 de novembro**
O jardineiro Francisco José Ribeiro, 56, seguia para o trabalho de carro quando outro veículo desceu a Rodovia Serafim Derenzi, na direção contrária, invadiu a contramão e colidiu frontalmente com ele. Francisco ficou com as pernas presas dentro do veículo e foi preciso esperar o resgate para retirá-lo.

Policial morre em rodovia

▼ **24 de novembro**
O policial militar Anderson Covre Rangel, 23, morreu após se envolver em um acidente de carro na rodovia ES 010, na entrada de Nova Almeida, Serra. Além dele, a universitária Eleonora Cristina Vasconcelos Santana, 20, também morreu. Outros dois amigos das vítimas, 25 e 26 anos, ficaram feridos e foram hospitalizados. De acordo com o Batalhão de



Jovem morre após batida em poste no Sul do Estado

Trânsito, Anderson invadiu a contramão da pista e bateu de frente com um caminhão.

Batida em árvore

▼ **23 de novembro**
Uma jovem morreu e outras três pessoas ficaram feridas após um acidente no distrito de Burarama, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. Eles voltavam de uma festa, quando o condutor perdeu o controle do carro e bateu em uma árvore. Na batida,

Lais Zago Gomes, 23, que viajava no banco traseiro foi arremessada do veículo e morreu no local.

Batida em poste

▼ Um jovem de 17 anos também morreu no mesmo dia, às 6 horas, na rodovia ES 165, que liga os distritos de Soturno e Gironda, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. Um outro rapaz, da mesma idade, ficou ferido. O carro bateu em um poste. A suspeita é de que o veículo estava em



Caminhões bateram de frente na ES 080, em Colatina

alta velocidade. Com o impacto, Luiz Felipe dos Santos morreu no local.

Motorista de 19 anos morre em colisão

▼ **14 de novembro**
Dois caminhões bateram de frente na ES 080, em Colatina. O motorista, Humberto Pancieri dos Santos, 19, morreu na hora. Já o condutor do outro veículo, Eleacir Pereira Alves, 48, foi levado para um hospital em Colatina. Chovia muito na hora do

acidente e um dos veículos invadiu a contramão colidindo com o outro

Casal morre em acidente

▼ **3 de novembro**
Um casal de 61 anos morreu em um acidente na BR 101 Sul, próximo a Presidente Kennedy. Os dois estavam em um carro de passeio e o veículo bateu contra um caminhão. Estevão Monteiro, 61, e a mulher Luzia Celestino, 61, estavam em um Fiat Doblô.